



"Eles foram e armaram um esquema de segurança no sepulcro; e além de deixarem um destacamento montando guarda, lacram a pedra." – Mateus 27:66

Na sua vida e morte, Jesus quebra o selo de todas as barreiras do pecado e convida os seus seguidores a viver na esperança da ressurreição, da paz. No dia seguinte ao sepultamento de Jesus, o governador Pilatos ordenou: "...mantenham o sepulcro em segurança como acharem melhor" (Mateus 27:65). Afixado na pedra estava o selo imperial governamental. Embora o poder patrocinado pelo Estado pareça bem-sucedido por um momento, Jesus é o quebrador de barreiras dos falsos selos do pecado para trazer a **paz da ressurreição**.

As mulheres foram ao túmulo em sua incerteza: "Quem removerá para nós a pedra da entrada do sepulcro?" (Marcos 16:3) As mulheres chegaram com perguntas, mas como é possível para os discípulos quando encontram a ressurreição hoje, elas partiram como evangelistas comissionadas para levar o Evangelho de Jesus. Os guardas vieram ao túmulo em sua força. No entanto, quando o anjo apareceu, eles ficaram com tanto medo que, no próprio lugar da ressurreição, "ficaram como mortos" (Mateus 28:4). A salvação não está na força autossuficiente, mas sim quando chegamos a Jesus com a incerteza que está de braços abertos aos milagres. Embora o grande poder militar pareça bem-sucedido por um momento, Jesus é o quebrador de barreiras dos falsos selos do pecado para trazer a **paz da ressurreição**.

Foi um seleto grupo de líderes religiosos que procurou usar sua posição influente e recursos econômicos para silenciar Jesus para sempre. As principais autoridades religiosas exigiram a intervenção do governo para manter sua cultura e herança. Eles estavam entre os primeiros a ouvir a verdade da ressurreição de Jesus, mas pagaram de bom grado uma "grande soma de dinheiro" para promover uma mentira (Mateus 28:12). O nacionalismo religioso leva à corrupção da fé e à justificação da injustiça. O povo do Caminho deve recusar a sedução do nacionalismo religioso. Embora a opressão religiosa pareça bem-sucedida por um momento, Jesus é o quebrador de barreiras dos falsos selos do pecado para trazer a **paz da ressurreição**.

Esses padrões de pecado e injustiça continuam até hoje. Em todo o mundo, existem governos poderosos que perpetuam a injustiça. Em seu caos, eles derrubam a dignidade humana, rejeitam o peregrino, desencadeiam uma destruição aérea devastadora sobre civis e desmantelam rapidamente a ajuda às pessoas que enfrentam guerra, perseguição e fome extrema. Os militares comercializam armas de violência e agem como se a força fizesse o certo, enquanto atores não estatais mantêm reféns e infligem seu próprio terror. As pessoas, mais frequentemente cheias de religião do que de fé, vacilam entre a aprovação e o silêncio ao verem seu próprio bem-estar econômico.

Mas o peso desses selos temporários não pode conter Jesus. A igreja aprendeu ao longo de 2.000 anos que chegará um tempo em todas as situações, não importa quão intratáveis e terríveis, em que as guerras terminarão e os reinos terrenos cairão. Vamos manter a fé, servir aos outros e compartilhar com ousadia. Vamos ajudar as pessoas de nossa vizinhança a todas as nações a se voltarem do pecado para a salvação de Jesus, o quebrador de barreiras. As sementes plantadas hoje pelo Espírito Santo darão frutos no tempo adequado no Reino de Deus. Para aqueles que estão à beira do que parece ser um túmulo selado, saibam que o Cristo ressurreto já está lá - chamando seu nome. Vamos permanecer na realidade da eternidade e na verdade maior: "...O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" (Apocalipse 11:15).

Nesta Páscoa, em nome da Aliança Batista Mundial, uma família em 134 países e territórios, Jesus quebra o selo de toda falsa barreira do pecado para nos convidar a viver na esperança da **paz da ressurreição**.